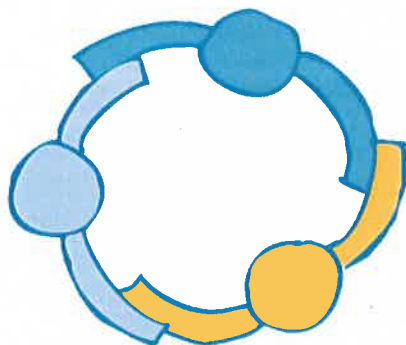




OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO E CONTAS ANO DE 2024



Ligue-se à ODPS

www.odps.org.pt

**Rua Eugénio de Andrade, 75
(antiga Rua 1 do Bairro de Rainha D. Leonor)
4150-740 Porto
Tel. 223 393 040
NIF: 500849404
Email: geral@odps.org.pt**

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

O Relatório de Gestão e Contas 2024 ficou marcado pela conclusão do ciclo do mandato de 2021-2024, servindo de orientação para os Objetivos Estratégicos do próximo quadriénio. Iniciamos um processo de auscultação alargada na nossa instituição para a elaboração do novo Plano Estratégico de 2025-2028, identificando forças e fraquezas, oportunidades e ameaças, construindo, deste modo, o melhor caminho para os próximos anos.

Aceite o desafio de perspetivar a Instituição para os próximos quatro anos foram discutidas opções, fixados objetivos estratégicos e definidas as alterações orgânicas necessárias à melhor prossecução da missão confiada à Obra Diocesana de Promoção Social.

O Relatório de Gestão e Contas 2024 permite concluir pela boa situação financeira da Instituição, sublinhando ainda uma capacidade de execução bem-sucedida. Todavia, os dados aqui apresentados merecem reflexão e ação, em particular no domínio da sustentabilidade financeira. Apresentamos um resultado líquido de (773.149,14€) setecentos e setenta e três mil cento e quarenta e nove euros e catorze cêntimos. A ODPS não pode fixar-se no imediato, devendo antes focar a sua atenção nas exigências que lhe serão colocadas a médio e longo prazo. Nomeadamente o novo equipamento social que se pretende construir em Lordelo do Ouro, a nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) no Seminário do Bom Pastor, a requalificação dos Centros Sociais, a formação do nosso quadro de pessoal, a digitalização, o investimento em equipamentos e edifícios energeticamente mais eficientes...

A atividade da Obra Diocesana reflete o compromisso com a sua Missão e do empenho do Conselho de Administração e de todos os trabalhadores. O Relatório de 2024 apresenta muitas das nossas atividades, ficando por relatar as histórias diárias de cuidados e acompanhamento a muitos dos nossos Clientes que justificam a nossa existência.

O futuro da Obra Diocesana constrói-se quotidianamente, importa transportar a prática da Instituição para patamares de qualidade, exigência e inovação, que permitam dar resposta aos desafios que se colocam nas respostas sociais que disponibiliza.

Apresentado este breve texto, a Obra Diocesana manifesta o seu agradecimento a todos os trabalhadores que, diariamente e de forma tão generosa, tornam possível esta atividade, agradecemos também a todos os nossos parceiros que connosco caminham nesta Missão.

Porto, 13 de março de 2025

Manuel Brito

13
b 3
BC

Índice

1. PARTE I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES	4
1.1 Introdução	4
1.2 A Obra Diocesana de Promoção Social	4
1.3 Respostas sociais	8
1.4 Atividades socioculturais, lúdico recreativas e sociopedagógicas	15
1.5 Outras áreas	15
1.6 Iniciativas, projetos e candidaturas	20
2. PARTE II – RELATÓRIO DE GESTÃO	22
2.1 Introdução	22
2.2 Análise da atividade da Obra Diocesana de Promoção Social	22
2.3 Análise da situação económica e financeira	22
2.3.1 Rendimentos	22
2.3.2 Gastos	23
2.3.2.1 Gastos com o pessoal	24
2.3.2.2 Fornecimentos e serviços externos	25
2.3.2.3 Custo das matérias consumidas	25
2.3.3 Resultado líquido do período	26
2.3.4 Fundos patrimoniais (situação líquida)	26
2.4 Quadro de pessoal	26
2.5 Situação perante a autoridade tributária e segurança social	26
2.6 Principais riscos e incertezas	27
2.7 Evolução previsível da atividade	27
2.8 Proposta de aplicação dos resultados	29
2.9 Agradecimentos	29
3. PARTE III – CONTAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	30

1. PARTE I – ATIVIDADES

1.1. Introdução

No ano de 2024, a Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS) deu continuidade à prossecução da sua atividade social mediante o desenvolvimento de 38 respostas sociais, relativamente às quais manteve celebrados, com o Instituto da Segurança Social (ISS), 42 Acordos de Cooperação (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental com um Acordo por modalidade de funcionamento) e 3 Protocolos.

O ano de 2024 foi um ano marcado pela continuação da estabilidade da frequência nos centros de dia com o cumprimento dos respetivos Acordos de Cooperação, não obstante terem sido verificadas oscilações na frequência, mas dentro de um padrão considerado normal. Quanto às creches manteve-se a elevada procura, tendo havido alargamento da capacidade atribuída a esta resposta social, designadamente com a abertura de novas salas nos Centros Sociais do Cerco, Rainha D. Leonor e São João de Deus (todas com capacidade para 16 crianças), ao abrigo do disposto nas Portarias n.º 190-A/2023, de 5 de julho e 426/2023, de 11 de dezembro (segunda e terceira alteração à Portaria n.º 262/2011, de 31 de agosto, que estabelece as normas reguladoras das condições de instalação e funcionamento das creches). As restantes respostas sociais mantiveram o cenário do ano anterior, com um ligeiro agravamento da variação negativa continuada das frequências na resposta social de serviço de apoio domiciliário nos centros sociais do Lagarteiro, Regado e, especialmente, Cerco.

O Conselho de Administração da Obra Diocesana de Promoção Social manteve as linhas estratégicas que tinha definido para o quadriénio 2021-2024, designadamente a qualidade dos serviços prestados, por via da inovação e modernização, empoderamento do capital humano da Instituição, qualidade e diferenciação e requalificação dos equipamentos sociais mas, paralelamente, continuando num ponderado caminho de contenção de despesas e de aposta em novas fontes de receita com vista ao seu equilíbrio financeiro. Todas as iniciativas desenvolvidas tiveram como objetivos a continuação da consolidação desse caminho, assente numa gestão equilibrada e rigorosa.

1.2. A Obra Diocesana de Promoção Social

A Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 1964, tendo por finalidade prestar apoio aos cidadãos na velhice e na invalidez, às crianças e jovens e às famílias, em ordem à promoção integral da pessoa, mediante a promoção da solidariedade e da justiça, e o seu âmbito de ação abrange a cidade do Porto. No presente exerce a sua atividade focando-se nas necessidades das pessoas e comunidades, com especial presença junto da população sénior, crianças até aos 14 anos de idade (incluindo crianças dos Centros de Atividades de Tempos Livres) e famílias. O seu foco centra-se na prestação de serviços de qualidade ancorado na sua Visão de “Pessoas a Sentirem Pessoas” e na sua Missão de “Promoção do Outro”, norteados por um conjunto de 6 valores de conduta e atuação. A figura 1 ilustra a Visão, Missão e Valores da ODPS.

Handwritten signature in blue ink.

Figura 1 - Visão, Missão e Valores da ODPS



Para o quadriénio de 2025 a 2028, conforme os Estatutos e por nomeação de Sua Exa. Reverendíssima, o Bispo do Porto, os Órgãos Sociais da Obra Diocesana de Promoção Social têm a composição constante do quadro seguinte:

Quadro 1 – Órgãos Sociais da Obra Diocesana de Promoção Social

Órgãos Sociais	Cargo	Nome
Conselho de Administração	Presidente	Pe. Manuel Luís Leão Pacheco de Brito
	Secretário	Dr. João Salvador Velez Pacheco Amorim
	Tesoureiro	Dr. Paulo Alexandre Vieira Correia
	Vogais	Dr. Vítor Emanuel Lopes de Andrade de Almeida Devesa Eng. Vítor Manuel Reis de Azevedo Moreira Bártolo
Conselho Fiscal	Presidente	Pe. André David de Vasconcelos Aguiar Soares
	Vogais	Dr. José Maria Gagliardini Silveira Montenegro Dr. Francisco José Marques Ferreira

A atuação da ODPS, durante o ano de 2025, continuou a estruturar-se no funcionamento de 12 Centros Sociais, localizados em diferentes freguesias da cidade do Porto (designadamente Campanhã, Paranhos, União de Freguesias de Aldoar, Nevogilde e Foz do Douro e União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, conforme figura 2), e onde foram disponibilizadas 9 respostas sociais de Creche, 8 de Educação Pré-Escolar, 1 Centro de Atividades de Tempos, 7 Centros de Dia, 1 Centro de Convívio, 10 Serviços de Apoio Domiciliário para Idosos, 2 Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, duas respostas de Cantina Social (que abrangem 10 centros sociais) e uma Estrutura de Acolhimento Coletivo, com carácter temporário e excecional, para acolher deslocados em consequência da guerra em curso na Ucrânia. Os Centros Sociais e respetivas respostas sociais atualmente em funcionamento, bem como a sua lotação máxima e número de lugares abrangidos por Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, encontram-se expostos no quadro 2.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'V' and a signature with the number '5'.

Figura 2 – localização dos Centros Sociais da ODPS na cidade do Porto



Legenda: 1- Centro Social do Carriçal; 2- Centro Social do Cerco do Porto; 3- Centro Social de Fonte da Moura; 4- Centro Social do Lagarteiro; 5- Centro Social de Machado Vaz; 6- Centro Social da Pasteleira; 7- Centro Social de Pinheiro Torres; 8- Centro Social de Rainha D. Leonor e Sede / Serviços Centrais; 9- Centro Social do Regado; 10 - Centro Social de São João de Deus; 11- Centro Social de São Roque da Lameira; 12 - Centro Social de São Tomé

Quadro 2 – Capacidade e número de clientes em Acordo por resposta social

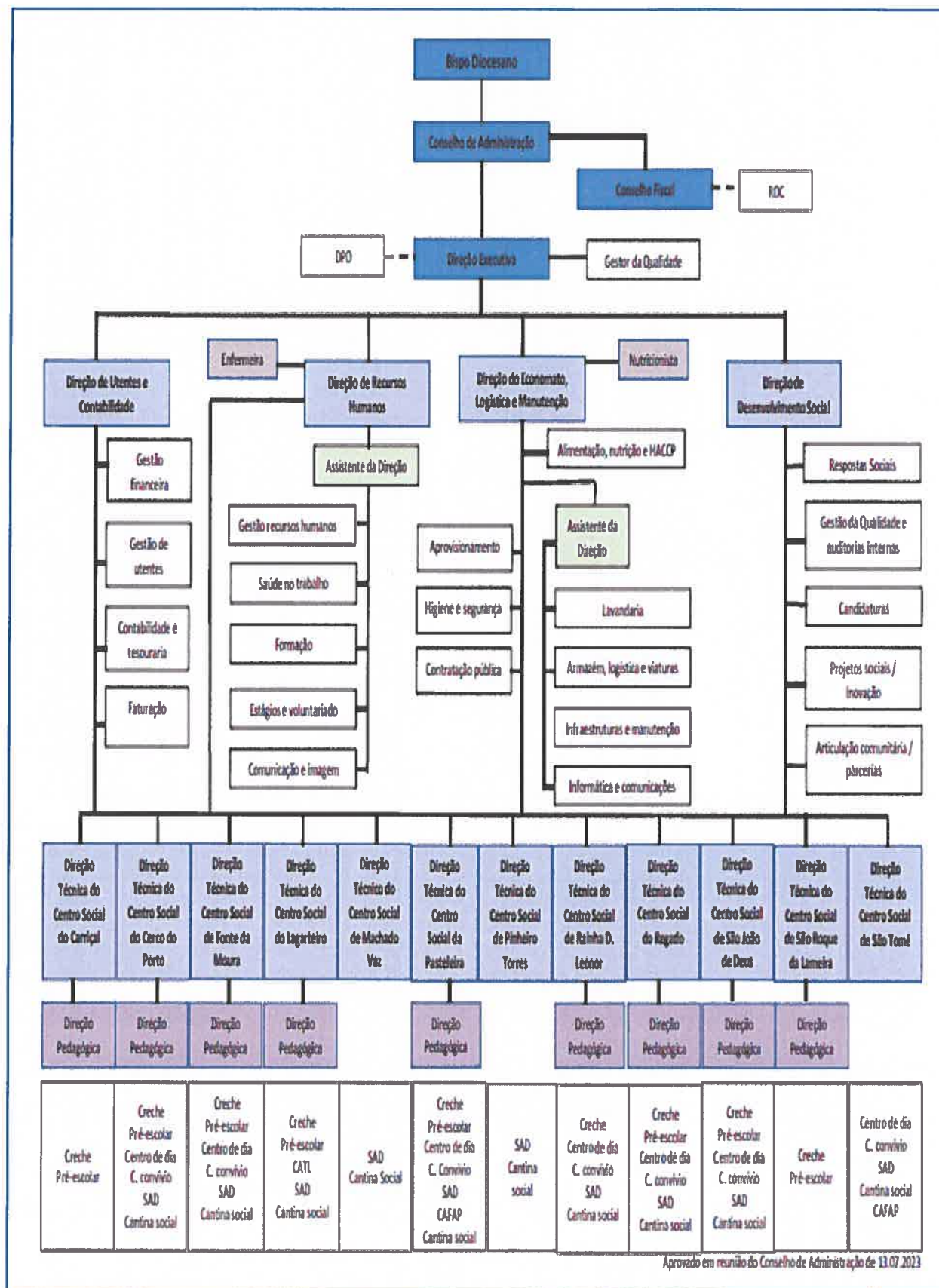
CENTROS SOCIAIS	RESPOSTAS SOCIAIS - Capacidade e n.º de utentes em Acordo												OBSERVAÇÕES	
	CRECHE		PRÉ - ESCOLAR		CATL		CENTRO DE DIA		CENTRO DE CONVÍVIO		SAD (S/FDS)		Lot. Crianças/ Sala Creche	Lot. Crianças/ Sala Pré-Escolar
	Lot. Máx.	Acordo	Lot. Máx.	Acordo	Lot. Máx.	Acordo	Lot. Máx.	Acordo	Lot. Máx.	Acordo	Lot. Máx.	Acordo S/FDS		
CARRIÇAL	42	35	69	59									8/16/18	23/23/23
CERCO	58	40	40	40			50	40			48	48/24	10/15/17 e 16	20/20
FORTE DA MOURA	35	35	66	60			50	40			40	40/24	8/12/15	22/22/22
LAGARTEIRO	35	35	40	36	60	25					40	40/21	8/12/15	20/20
MACHADO VAZ											75	75/30		
PASTELEIRA	42	40	69	69			50	36			50	48/26	10/14/18	23/23/23
PINHEIRO TORRES											40	40/26		
RAINHA D. LEONOR	74	35					50	16	30	23	40	40/20	8/14/16 e 16/20	
REGADO	42	35	46	46			50	35			55	40/25	8/16/18	23/23
SÃO JOÃO DE DEUS	58	40	44	35			60	15			45	44/24	10/16/16 e 16	22/22
SÃO ROQUE	39	35	66	60									8/14/17	22/22/22
SÃO TOMÉ							50	30			70	70/35		
TOTAL	425	330	440	405	60	25	360	212	30	23	503	485/255		

Como estrutura de suporte aos vários equipamentos sociais, a ODPS contou com os Serviços Centrais, organizados em torno de uma Direção Executiva e de quatro Direções de Serviços (DRH - Direção de Recursos Humanos, DUC - Direção de Utentes e Contabilidade, DELM - Direção do Equipamento, Logística e Manutenção e DT - Direção de Desenvolvimento Social. Como unidades integrantes dos Serviços Centrais e dependentes das respetivas Direções de Serviços, a ODPS dispôs de outros serviços de suporte, designadamente um Armazém Central, Lavandaria Central, Central de Costura e Central de Recursos Partilhados de Equipamento Geriátrico (serviços localizados na cidade de Ermesinde), um Serviço de Enfermagem e um Serviço de Nutrição. A estrutura organizacional e funcional da ODPS está representada na figura 3.



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

Figura 3 – Organigrama Geral da Obra Diocesana de Promoção Social



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'B' and 'R' and a signature that appears to be 'BCF'.

1.3 - Respostas sociais

Relativamente às frequências mensais de clientes e ao cumprimento dos Acordos de Cooperação das respostas sociais da área sénior, salienta-se a manutenção regular da procura na resposta de serviço de apoio domiciliário (SAD) na maioria dos centros sociais, com a oscilação habitual de entradas e saídas, sendo apenas preocupante a tendência de decréscimo, agravada ao longo do ano, nos centros sociais do Cerco e do Lagarteiro, ambos da freguesia de Campanhã. Também o SAD do centro social do Regado merece uma atenção cuidada, atendendo a que também verificou uma tendência de decréscimo ao longo do ano de 2024.

Na resposta social de centro de dia consolidou-se a manutenção dos respetivos Acordos de Cooperação com a frequência abrangida, verificando-se apenas as oscilações habituais de saída, mas rapidamente colmatadas por novas admissões. Contudo verificou-se um decréscimo da frequência em situação de extra acordo de cooperação e dentro do limite da capacidade de cada resposta social, sendo um dado que deve ser objeto de reflexão com junta atendendo a que tem impacto nos processos de reafectação de verbas a esta resposta social, caso venha a ser necessário.

No único centro de convívio em funcionamento, no centro social de Rainha D. Leonor, verificou-se uma redução da procura no último quadrimestre do ano, relacionada, por um lado, com a cada vez maior frequência de clientes com um elevado grau de dependência nos centros de dia, o que retrai a procura por parte dos clientes de centro de convívio, mais autónomos e que se sentem afetados por essa situação, e por outro lado, o facto do perfil de utente desta resposta social ter vindo a alterar-se nos últimos anos, por força da melhoria da sua condição social, de saúde e qualidade de vida, que os leva a procurar outras soluções para a ocupação dos seus tempos livres. Todavia, os utentes do centro de convívio têm mantido uma frequência regular da resposta social, participando ativamente nas atividades dinamizadas.

Quanto às respostas sociais da área da infância e juventude, manteve-se a elevada procura da resposta social de creche, traduzida no cumprimento dos Acordos de Cooperação ao longo de todo o ano e também no registo de frequência nas vagas permitidas fora do Acordo de Cooperação. Nesta resposta social foi ainda solicitado o alargamento da sua capacidade, vindo a ser autorizadas mais 48 vagas, distribuídas da seguinte forma: 16 no Centro Social do Cerco do Porto, 16 no Centro Social Rainha D. Leonor e 16 no Centro Social de São João de Deus.

Continuou a verificar-se a tendência de decréscimo na procura da resposta social de centro de atividades de tempos livres (CATL) a funcionar no centro social do Lagarteiro a qual, face à frequência registada apenas funcionará até ao final do ano letivo 2024/2025.

Quanto à resposta social de educação pré-escolar verificou-se uma tendência de estabilização da frequência na maioria dos centros sociais com esta resposta, sendo preocupante o decréscimo na frequência dos centros sociais da Pasteleira e Regado. Esta quebra na procura da resposta social continua a ter como fator relevante as condições apresentadas pelos agrupamentos escolares públicos e respetiva oferta de atividades extracurriculares para ocupação dos tempos não letivos.

No domínio do apoio às famílias, o CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental do Centro Social de São Tomé manteve o seu registo de frequência e consequente cumprimento dos Acordos de Cooperação para as modalidades de funcionamento de Ponto de Encontro Familiar, sendo esta a modalidade de maior procura, tal como a modalidade de Preservação Familiar. Apenas a modalidade de Reunificação Familiar manteve a ligeira quebra quanto ao n.º de casos em acompanhamento, com menos duas a quatro famílias face o previsto em Acordo de Cooperação, entretanto recuperado de forma continuada a partir de outubro de 2024. O CAFAP do Centro Social da Pasteleira, que iniciou o seu funcionamento em junho de 2023, durante o ano de 2024 consolidou a sua tendência de



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

crescimento no que concerne ao n.º de famílias por modalidade de funcionamento, tendo atingido o cumprimento integral dos respetivos Acordos, em setembro de 2024.

Relativamente ao cumprimento dos Protocolos para a resposta social de cantina social, o número de refeições servidas manteve a tendência de decréscimo que já se verificava no ano anterior, e durante todo o ano de 2024, para ambos os Protocolos celebrados. Não obstante, as cantinas sociais associadas ao Protocolo do Centro Social de São Tomé registaram um acréscimo de refeições nos últimos dois meses do ano.

No referente ao apoio a deslocados provenientes da Ucrânia, por motivo da guerra que decorre neste país, e designadamente através da Estrutura de Acolhimento Coletivo criada para o efeito, mediante Protocolo celebrado com o Instituto da Segurança Social, a Obra Diocesana de Promoção Social continuou a dar resposta, de forma regular ao longo de todo o ano, embora com redução progressiva no número de residentes a partir de julho de 2024.

Os quadros 3 a 9 e o gráfico 1, ilustram a evolução da frequência de clientes ao longo do ano de 2024.

Quadro 3 – respostas sociais

Resposta Social	Atividades
Creche	• Funcionamento de 9 respostas de creche, nos Centros Sociais do Carriçal, Cerco do Porto, Fonte da Moura, Lagarteiro, Pasteleira, Rainha D. Leonor, Regado, São João de Deus e São Roque da Lameira, dirigidas a crianças com idades compreendidas entre o nascimento e os 36 meses; • Capacidade total para 425 clientes (considerando o alargamento da capacidade), dos quais 330 abrangidos pelos respetivos Acordos de Cooperação, embora todos abrangidos pela comparticipação do Estado, por força da medida da gratuitidade atribuída esta resposta social. • No ano de 2024, a frequência média foi de 368 clientes.
Educação Pré-escolar	• Funcionamento de 8 respostas de educação pré-escolar, nos Centros Sociais do Carriçal, Cerco do Porto, Fonte da Moura, Lagarteiro, Pasteleira, Regado, São João de Deus e São Roque da Lameira, dirigidas a crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no 1.º Ciclo do Ensino Básico; • Capacidade total para 440 clientes, dos quais 405 abrangidos pelos respetivos Acordos de Cooperação; • No ano de 2024, a frequência média foi de 365 clientes.
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	• Funcionamento de 1 resposta de CATL, no Centro Social do Lagarteiro, dirigida a crianças com idades a partir dos 6 anos de idade, com capacidade para 60 clientes, dos quais 25 abrangidos por Acordo de Cooperação. • No ano de 2024, a frequência média foi de 11 clientes.



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

Centro de Dia	• Funcionamento de 7 respostas de centro de dia, nos Centros Sociais do Cerco do Porto, Fonte da Moura, Pasteleira, Rainha D. Leonor, Regado, São João de Deus e São Tomé, dirigidas a clientes séniores, preferencialmente com idades iguais ou superiores a 65 anos, mas também inferiores; • Capacidade total para 360 clientes, dos quais 212 abrangidos pelos respetivos Acordos de Cooperação; • No ano de 2024, a frequência média foi de 210 clientes.
Centro de Convívio	• Funcionamento de 1 resposta de centro de convívio, no centro social de Rainha D. Leonor, preferencialmente com idades iguais ou superiores a 65 anos, mas também inferiores, com capacidade para 30 clientes, dos quais 25 abrangidos por Acordo de Cooperação. • No ano de 2024, a frequência média foi de 20 clientes.
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	• Funcionamento de 10 respostas de SAD, nos Centros Sociais do Cerco do Porto, Fonte da Moura, Lagarteiro, Machado Vaz, Pasteleira, Pinheiro Torres, Rainha D. Leonor, Regado, São João de Deus e São Tomé, dirigidas a clientes séniores; • Capacidade total para 503 clientes, dos quais 485 abrangidos pelos respetivos Acordos de Cooperação (255 com apoio em todos os dias da semana); • No ano de 2024, a frequência média foi de 473 clientes.
Centro de Apoio à Família e Aconselhamento Parental (CAFAP)	• Funcionamento de 2 respostas sociais de CAFAP, no Centro Social de São Tomé e no Centro Social da Pasteleira, nas 3 modalidades de funcionamento (PEF – Ponto de Encontro Familiar, RF – Reunificação Familiar e PF – Preservação Familiar); • Capacidade total para 100 famílias no CAFAP do Centro Social de São Tomé, das quais 70 abrangidas pelos respetivos Acordos de Cooperação, designadamente 19 em PEF, 10 em RF e 41 em PF; • Capacidade total para 75 famílias no CAFAP do Centro Social da Pasteleira, todas abrangidas pelos respetivos Acordos de Cooperação, designadamente 25 em PEF, 10 em RF e 40 em PF; • No ano de 2024, a média de apoio e acompanhamento foi de 72 famílias no CAFAP do Centro Social de São Tomé e de 68 famílias no CAFAP do Centro Social da Pasteleira.



Cantina Social	• Manutenção dos dois Protocolos para o funcionamento de duas Cantinas Sociais, com fornecimento de refeições, em regime de <i>take-away</i>, a agregados familiares da comunidade em situação de maior vulnerabilidade socioeconómica; • Para todo o ano de 2024 foram mantidas 100 refeições diárias protocoladas (52 refeições para o Protocolo associado ao Centro Social Rainha D. Leonor e 48 refeições para o Protocolo associado ao Centro Social de São Tomé); • No ano de 2024 foram fornecidas um total de 32421 refeições (15555 através do Protocolo do Centro Social de São Tomé e 16866 através do Protocolo de Rainha D. Leonor), número inferior ao protocolado em 4179 refeições / ano, correspondendo a uma média mensal de 2702 refeições.
Estrutura de Acolhimento Coletivo	• Celebração de Protocolo com o Instituto da Segurança Social para o acolhimento de cidadãos ucranianos e suas famílias e cidadãos estrangeiros de outras nacionalidades que comprovem ser parentes, afins, conjuges ou unidos de facto de cidadãos de nacionalidade ucraniana deslocados em consequência da guerra em curso na Ucrânia; • Capacidade para acolhimento de um máximo de 50 clientes; • Até junho de 2024, a EAC manteve 50 residentes, mas a partir do mês de julho iniciou-se um processo de redução progressiva no número de residentes, passando de 50 em janeiro para 30 em dezembro.

Handwritten signature and initials in blue ink.



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

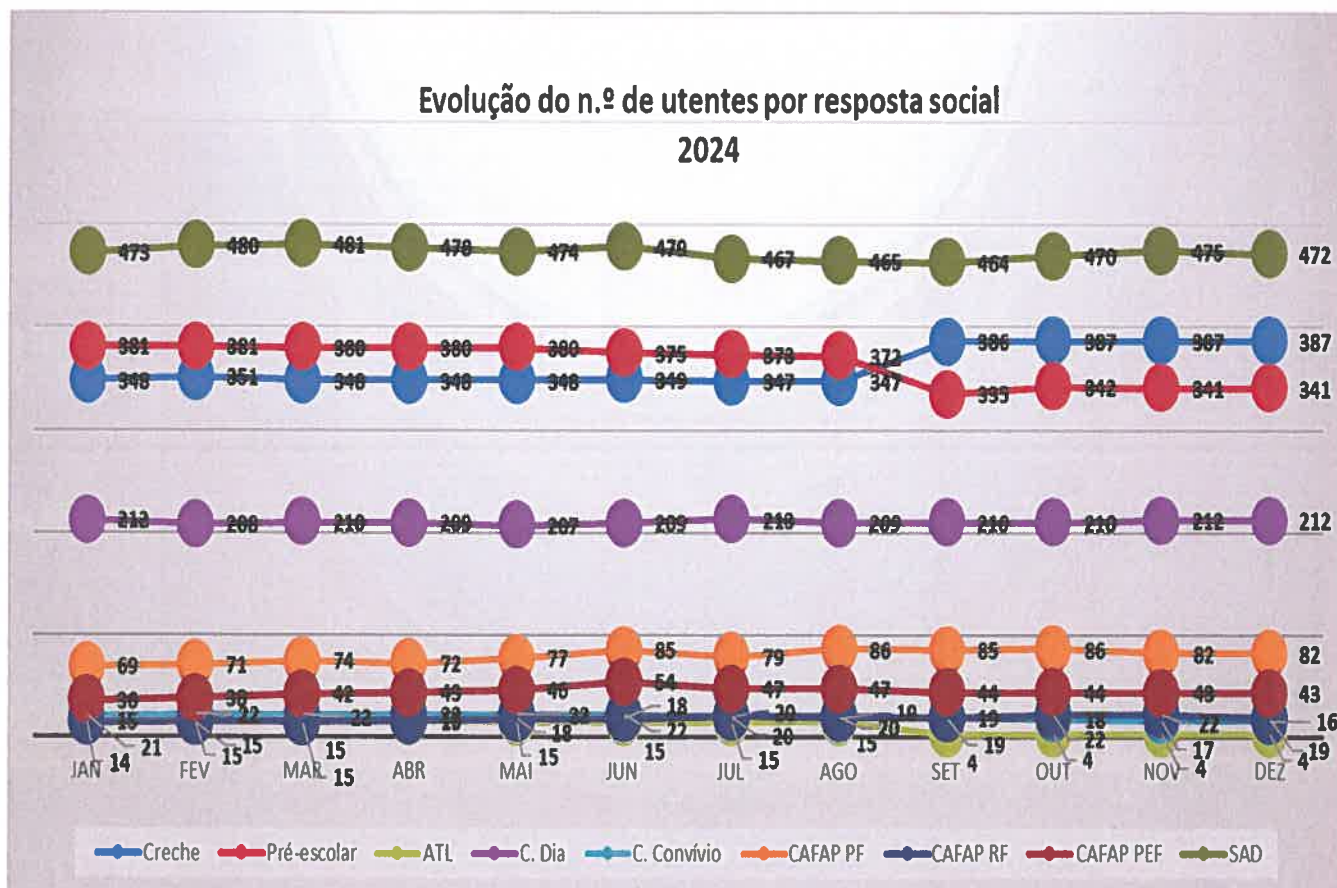
Quadro 4- Variação das frequências dos clientes em Acordo de Cooperação, no ano de 2024

CENTROS SOCIAIS	RESPOSTA	ACORDO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	ACORDO	SET	OUT	NOV	DEZ
Carrizal	Creche	42	40	41	41	41	41	42	41	41	42	42	42	42	42
	Pré-escolar	59	59	59	59	59	59	59	59	59	59	50	53	53	53
Cerro do Porto	Creche	42	40	40	40	40	40	40	40	40	58	39	40	40	40
	Pré-escolar	40	38	39	39	39	39	39	38	38	40	39	37	37	37
	C. Dia	40	40	38	40	40	38	37	40	40	40	39	38	40	40
	SAD	48	48	48	48	48	47	46	43	40	48	40	41	41	41
Fonte da Moura	Creche	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
	Pré-escolar	60	53	53	53	55	55	52	52	51	60	52	49	48	48
	C. Dia	40	40	38	38	38	38	40	40	38	40	39	40	40	40
	SAD	40	40	39	40	40	39	39	34	32	40	35	38	38	40
Lagarteiro	Creche	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
	Pré-escolar	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36
	ATL	25	15	15	15	15	15	15	15	15	25	4	4	4	4
	SAD	40	39	40	39	39	39	40	38	38	40	40	40	38	36
Machado Vaz	SAD	75	66	72	71	73	71	73	74	75	75	73	74	76	77
Pasteleira	Creche	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42
	Pré-escolar	69	59	59	58	58	58	58	58	58	69	50	49	48	48
	C. Dia	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36
	CAFAP PF	40	27	30	27	31	36	39	37	42	40	40	41	40	37
	CAFAP RF	10	7	8	8	9	10	10	10	12	10	10	10	10	9
	CAFAP PEF	25	16	19	22	24	27	25	24	26	25	25	25	24	24
	SAD	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48
Pinheiro Torres	SAD	40	40	40	39	40	40	40	39	40	40	39	40	40	40
Rainha D. Leonor	Creche	38	38	38	36	36	36	36	35	35	74	54	54	54	54
	C. Dia	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
	C. Convívio	23	21	22	22	22	22	22	20	19	23	19	18	17	16
	SAD	40	40	40	40	40	40	39	37	40	40	40	40	40	40
Regado	Creche	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42
	Pré-escolar	46	44	43	43	41	41	39	38	38	46	21	30	31	31
	C. Dia	35	35	35	35	34	34	35	35	34	35	35	35	35	35
	SAD	40	39	40	40	40	39	39	38	38	40	35	35	38	35
São João de Deus	Creche	42	41	43	42	42	42	42	42	42	58	58	58	58	58
	Pré-escolar	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
	C. Dia	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
	SAD	44	42	44	45	45	44	44	44	44	44	44	44	45	44
São Roque da Lameira	Creche	39	35	35	35	35	35	35	35	35	39	39	39	39	39
	Pré-escolar	60	57	57	57	57	57	57	57	57	60	52	53	53	53
São Tomé	C. Dia	30	30	30	30	30	30	30	31	30	30	30	30	30	30
	CAFAP PF	41	42	41	47	41	41	46	42	44	41	45	45	42	45
	CAFAP RF	10	7	7	7	7	8	8	10	8	10	9	12	12	10
	CAFAP PEF	19	20	19	20	19	19	29	23	21	19	19	19	19	19
	SAD	70	71	69	71	65	67	71	72	70	70	70	70	71	71
Total de clientes		1652	1569	1581	1587	1583	1587	1606	1581	1580	1720	1566	1583	1583	1576
Dif. Relativo ao acordo			↓ -83	↓ -71	↓ -65	↓ -69	↓ -65	↓ -46	↓ -71	↓ -72		↓ -154	↓ -137	↓ -137	↓ -144

Quadro 5- Variação da frequência de clientes no conjunto de cada resposta social ao longo do ano de 2024, excluindo a Cantina Social

	2024											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Creche	348	351	348	348	348	349	347	347	386	387	387	387
Pré-escolar	381	381	380	380	380	375	373	372	335	342	341	341
ATL	15	15	15	15	15	15	15	15	4	4	4	4
C. Dia	212	208	210	209	207	209	213	209	210	210	212	212
C. Convívio	21	22	22	22	22	22	20	19	19	18	17	16
CAFAP PF	69	71	74	72	77	85	79	86	85	86	82	82
CAFAP RF	14	15	15	16	18	18	20	20	19	22	22	19
CAFAP PEF	36	38	42	43	46	54	47	47	44	44	43	43
SAD	473	480	481	478	474	479	467	465	464	470	475	472

Gráfico 1- Variação da frequência de clientes por resposta social, durante o ano de 2024, excluindo a Cantina Social



Quadro 6 – N.º de Famílias apoiadas e acompanhadas no CAFAP do Centro Social de São Tomé, no ano de 2024

MODALIDADE DE FUNCIONAMENTO	CAPACIDADE MÁXIMA	ACORDO DE COOPERAÇÃO	FREQUÊNCIAS 2024											
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preservação Familiar	100 famílias	41 famílias	42	41	47	41	41	46	42	44	45	45	42	45
Ponto de Encontro Familiar		19 famílias	20	19	20	19	19	29	23	21	19	19	19	19
Reunificação Familiar		10 famílias	7	7	7	7	8	8	10	8	9	12	12	10
Total		70 famílias	69	67	74	67	68	83	75	73	73	76	73	74

Quadro 7 – N.º de Famílias apoiadas e acompanhadas no CAFAP do Centro Social da Pasteleira, no ano de 2024

MODALIDADE DE FUNCIONAMENTO	CAPACIDADE MÁXIMA	ACORDO DE COOPERAÇÃO	FREQUÊNCIAS 2024											
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preservação Familiar	75 famílias	40 famílias	27	30	27	31	36	39	37	42	40	41	40	37
Ponto de Encontro Familiar		25 famílias	16	19	22	24	27	25	24	26	25	25	24	24
Reunificação Familiar		10 famílias	7	8	8	9	10	10	10	12	10	10	10	9
Total		75 famílias	50	57	57	64	73	74	71	80	75	76	74	70

Quadro 8 – N.º de refeições fornecidas na Cantina Social, por mês, no ano de 2024

Meses	Protocolo Associado ao Centro Social de São Tomé		Protocolo associado ao Centro Social de Rainha D. Leonor	
	protocoladas	fornecidas	protocoladas	fornecidas
Janeiro	1488	1397	1612	1350
Fevereiro	1392	1265	1508	1296
Março	1488	1194	1612	1298
Abril	1440	1186	1560	1342
Mai	1488	1171	1612	1527
Junho	1440	1138	1560	1565
Julho	1488	1255	1612	1566
Agosto	1488	1221	1612	1558
Setembro	1440	1276	1560	1409
Outubro	1488	1430	1612	1387
Novembro	1440	1516	1560	1300
Dezembro	1488	1506	1612	1268
Total	17568	15555	19032	16866

Quadro 9 – N.º de utentes acolhidos na Estrutura de Acolhimento Coletivo, por mês, no ano de 2024

Estrutura de Acolhimento Coletivo												
Capacidade máxima	Frequência 2024											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
50 clientes	50	50	50	50	50	50	44	41	40	35	34	30

1.4 – Atividades socioculturais, lúdico recreativas e sociopedagógicas

No ano de 2024 manteve-se a execução do Plano Geral de Atividades Socioculturais da Instituição nos moldes habituais, com a dinamização das atividades a ser estruturada por meses, fazendo corresponder a um determinado Centro Social a responsabilidade pela dinamização das atividades de um determinado mês.

Quadro 8 – Atividades socioculturais, lúdico recreativas e sociopedagógicas

Área	Atividades
Setor da infância	• Realização de atividades regulares e diárias, de cariz socioeducativo, balizadas pelo tema do Projeto Educativo e conforme os projetos pedagógicos definidos para cada grupo de crianças, no caso da creche, e nas orientações curriculares para a educação pré-escolar materializadas nos projetos curriculares definidos para cada de grupo de crianças desta resposta social, e ainda complementadas pela realização de diversas atividades extracurriculares. • De igual modo salienta-se a dinamização de atividades alusivas a determinadas épocas e dias temáticos ao longo do ano, designadamente o Dia de Aniversário da ODPS, o Carnaval, o Dia do Pai, a Páscoa, o Dia da Mãe, o Dia Mundial da Criança, o São João, as Festas de Final de Ano, a Praia ODPS, o Dia dos Avós, o <i>Halloween</i>, o São Martinho e o Natal, entre outros; • Quanto à resposta social de CATL – centro de atividades de tempos livres, as atividades realizadas centraram-se na ocupação dos tempos extraescolares e de apoio à família, bem como na realização de atividades diversas alusivas também a épocas e dias temáticos, à luz do tema definido para o Projeto Educativo da Instituição.
Setor Sénior	• Realização de atividades ocupacionais e de estimulação, regulares e diárias previstas nos Planos de Atividades Socioculturais de cada Centro Social, dinamizados pelos respetivos educadores / animadores sociais; • Realização de atividades alusivas a Dias Temáticos e épocas festivas, designadamente o Dia de Aniversário da ODPS, o Carnaval, a Páscoa, o São João, o Dia dos Avós, o Dia Internacional do Idoso, o São Martinho, o Natal, entre outras.

1.5 – Outras Áreas

Em outras áreas / setores funcionais da Instituição, no ano de 2024, foram realizadas várias atividades e iniciativas, sendo de destacar as que se descrevem no quadro seguinte:





OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

Quadro 9 – Outras áreas

Área	Atividades
Enfermagem	• Continuação dos serviços prestados pela enfermeira da Instituição, de janeiro a maio de 2024, ao nível de cuidados específicos de enfermagem, controlo da tensão arterial, medição da glicémia, apoio na organização das rotas e acompanhamento e orientação das equipas prestadoras de serviços para uma maior qualificação das suas práticas ao nível da prestação dos cuidados; • Coordenação e supervisão da implementação, nas equipas de ajudantes de cuidados domiciliários, de kits de higiene e cuidados pessoais aos clientes;
Nutrição	• Elaboração das ementas; • Organização das encomendas e da distribuição de géneros alimentares e gestão de stocks; • Acompanhamento e orientação na implementação do sistema de HACCP; • Supervisão das equipas de cozinha; • Organização da distribuição dos géneros alimentares doados pelo Banco Alimentar e pelo Mercadona.
Formação	• Conclusão da implementação do projeto “Q+ em Rede”, dinamizado pela entidade formadora Replicar, assente em ações formativas e de auditoria interna com a finalidade de estruturar um sistema de gestão da qualidade visando a certificação pela Norma ISO. Neste âmbito, em 2024 foi realizada a última sessão formativa e de orientação, nos Serviços Centrais da ODPS com duração de 8 horas; • Ação de formação interna, dirigida às equipas de ajudantes de ação direta e realizada pela Enfermeira da ODPS, sobre conduta profissional e práticas e procedimentos de “cuidados domiciliários”, designadamente prestação de cuidados de higiene, transferências e posicionamentos, manuseamento de materiais perfurantes, administração da alimentação por sonda Naso gástrica e PEG - gastrostomia endoscópica percutânea, e prevenção de úlceras de pressão; • Ações de formação interna, realizada pela nutricionista da ODPS, sobre higiene e segurança alimentar, preenchimento de registos de HACCP, técnicas de empratamento e práticas de confeção adequadas ao estado de saúde e nutricional dos clientes, dirigidas às equipas de cozinha da Instituição; • Ações de formação subordinadas aos temas “proteção de dados” e “informática – noções básicas”, a primeira dirigida aos diretores técnicos, assistentes sociais, educadores sociais e animadores socioculturais da ODPS, e a segunda dirigida às ajudantes de ação educativa e ajudantes de ação direta da ODPS, realizadas pelo Centro de Formação do Espaço T; • Participação de 4 quadros técnicos superiores no Programa GOS – Gestão de Organizações Sociais, realizado pela AESE -Escola de Direção e Negócios, em parceria com a Entrajuda e a Fundação Millennium BCP;



Formação	• Início de ações de auditoria interna e consultoria, num plano também formativo em contexto de trabalho, no âmbito da implementação e organização de um sistema de gestão da qualidade pela Norma NP ISO:9001, realizadas por auditor/consultor certificado e dirigidas a todos os setores da ODPS; • Ação de formação com monitorização em contexto de trabalho do modelo pedagógico Pedagogia em Participação, dirigido à equipa educativa do centro social de São Roque, e desenvolvido pela Fundação Aga Khan; • Participação de 3 trabalhadores dos Serviços Centrais da ODPS na ação de formação "O Gestor do Contrato nas Empreitadas", realizada pela União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Porto; • Realização de 3 sessões práticas formativas, em contexto de centro de dia, sobre o tema "Prevenção de Quedas nos Idosos", por médicos da Unidade de Saúde Familiar Garcia de Horta, no Centro Social Rainha D. Leonor e dirigida a utentes e trabalhadores.
Recursos Humanos	• A ODPS iniciou o ano de 2024 com um quadro geral de pessoal de 332 trabalhadores, tendo terminado o ano de 2024 com 340 trabalhadores, dos quais 26 em situação de baixa médica prolongada; • No ano de 2024, 70 trabalhadores desvincularam-se da ODPS; • Durante o ano de 2024, foram admitidos 83 trabalhadores (nos quais se incluem admissões apenas para efeito de substituição de saídas por rescisão de contrato por iniciativa do trabalhador, e substituição de baixas prolongadas); • Acolhimento, em vários dos Centros Sociais da ODPS, de 8 estagiários (estágios curriculares e formação em contexto de trabalho) nas áreas do serviço social, educação social, apoio a crianças e jovens e área geriátrica, provenientes de escolas e centros de formação diversos, designadamente o Instituto Superior de Serviço Social do Porto, a Universidade Portucalense, a Escola Profissional da Economia Social, o CEFPI – Centro de Educação e Formação Profissional Integrada e a Escola Secundária João Gonçalves Zarco (Matosinhos).







**Viaturas, equipamentos e
infraestruturas**

- Aquisição de 1 viatura ligeira de transporte de passageiros, para reforço da frota de viaturas afeta aos Centros Sociais;
- Aquisição de uma viatura ligeira de mercadorias, para reforço da frota de viaturas afeta aos serviços de Armazém da ODPS;
- Aquisição de uma viatura ligeira de passageiros, para utilização pelo Conselho de Administração da ODPS;
- Renovação do mobiliário das salas de creche e de educação pré-escolar dos vários centros sociais da ODPS;
- Aquisição de material didático e de estimulação infantil para as novas salas de creche criadas;
- Renovação do equipamento informático da Instituição, com a aquisição de computadores portáteis, MPC's e monitores, para os vários centros sociais e serviços centrais da Instituição;
- Aquisição de catres e respetivos lençóis de baixo, para os diversos Centros Sociais da ODPS com respostas sociais de creche e educação pré-escolar;
- Realização da manutenção aos equipamentos de segurança dos vários edifícios utilizados pela ODPS;
- Migração do sistema de utilização informática para o Office 365;
- Mudança do *software* "Piu Infância" (Esocial) para o "Educabiz", com início no dia 01.09.2024, para a organização, gestão e realização de registos inerentes aos processos individuais dos clientes nas respostas sociais de creche e educação pré-escolar, em todos os Centros Sociais da ODPS com essas valências;
- Consolidação e manutenção da implementação do *software* informático "Ankira" para a organização, gestão e realização de registos inerentes aos processos individuais dos clientes nas respostas sociais de centro de dia e serviço de apoio domiciliário, em todos os Centros Sociais da ODPS com essas valências;
- Mudança do *software* "Gesfrota" para o "Gifrota", para a gestão da frota de viaturas da ODPS, de forma a otimizar a gestão da sua utilização quanto a consumos, rotas e estilos de condução;
- Adjudicação de dois projetos de arquitetura, especialidades e equipamento, para a criação de duas cozinhas centrais, respetivamente nos centros sociais da Pasteleira, com reorganização de todos os espaços funcionais do piso afeto às respostas sociais dirigidas aos seniores, e de São João de Deus, neste caso todo o piso 0 do edifício;
- Adjudicação de projeto de arquitetura, reformulado, para a requalificação interior do centro Social Rainha D. Leonor, para duas creches para 42 crianças cada, um centro de dia / convívio e um SAD;
- Adjudicação de projeto de arquitetura para a requalificação interior do centro social do Carrical, para duas creches para 42 crianças cada, com possibilidade de descontinuação progressiva do funcionamento da educação pré-escolar;
- Consulta gabinetes de arquitetura, para apresentação de projeto de requalificação interior e exterior do centro social do Regado – setor das respostas sociais dirigidas a crianças, para duas creches para 42 crianças cada;



- Transferência para a ODPS da titularidade do projeto de construção de uma ERPI para 60 utentes, com centro de dia e SAD, na área da Freguesia de Lordelo do Ouro – Porto;
- Supressão da cozinha do centro social de Fonte da Moura, como cozinha de confeção, passando as refeições deste centro social a serem confeccionadas na cozinha do centro social de Rainha D. Leonor;
- Poda e abate de árvores no centro social da Pasteleira, eu se encontravam a causar danos no edifício e a colocar em risco de segurança clientes e trabalhadores;
- Realização de manutenções ao sistema de AVAC do centro social de Fonte da Moura e reparação / substituição de peças / equipamento necessários ao seu normal funcionamento;
- Realização de empreitada de remodelação da cobertura do centro social do Regado – setor das respostas sociais dirigidas às crianças e de obras de melhoria na área afeta á resposta social de educação pré-escolar;
- Realização de pinturas no interior no Centro Social de Rainha D. Leonor - setor das respostas sociais dirigidas às crianças e no exterior do edifício;
- Realização de pinturas de vários espaços interiores dos centros sociais do Cerco do Porto, Lagarteiro e São João de Deus;
- Realização de obras de melhoria no berçário e sala de 1 ano da creche do centro social do Lagarteiro,. Designadamente colocação de piso flutuante;
- Realização de obras de melhoria na cobertura do centro social da Pasteleira – edifício das respostas sociais dirigidas aos seniores, de forma solucionar um problema de infiltrações;
- Realização de obras de adaptação, no 2.º piso do centro social de São Tomé, para salas de atividades e de formação;
- Colocação de vedação de segurança no exterior do centro social de Fonte da Moura e renovação de vedação exterior no centro social da Pasteleira;
- Reparação do piso da cozinha dos Serviços Centrais;
- Colocação de estrutura para suporte à instalação de painéis solares no centro social do Cerco do Porto – edifício das respostas sociais para crianças;
- Criação de um wc para trabalhadores no centro social de São Roque;
- Conclusão da colocação de sensores de iluminação em vários centros sociais e reorganização do sistema de ligação de luzes;
- Intervenção nas portas exteriores do Centro Social do Lagarteiro: chapear e pintar as portas corta-fogo e substituir fechaduras;

Viaturas, equipamentos e
infraestruturas



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

1.6 – Iniciativas /parcerias, projetos e candidaturas

Neste domínio, no quadro seguinte, expõem-se as iniciativas / parcerias, projetos e candidaturas em que a ODPS esteve envolvida:

Quadro 10 – Iniciativas, projetos e candidaturas

Área	Atividades
Iniciativas / parcerias	• Participação da ODPS, enquanto membro do Núcleo Executivo, no Conselho Local de Ação Social do Porto (Rede Social), e participação em dois grupos de trabalho (Unidades Operativas), nas áreas da população sénior e das crianças, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade; • Participação da ODPS nas reuniões de trabalho realizadas no âmbito da elaboração do Plano Municipal de Saúde do Porto; • Continuação da parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome – Porto, sendo a ODPS entidade beneficiária e mediadora; • Participação da ODPS nas duas Campanhas anuais de recolha de alimentos promovidas pelo Banco Alimentar Contra a Fome do Porto (BA), através de voluntários na recolha em loja e no transporte de géneros alimentares para as instalações do BA; • Continuação do Protocolo com a cadeia de supermercados Mercadona, para a doação diária de géneros alimentares através da loja da Rua Diogo Botelho, no Porto; • Participação na iniciativa de angariação de fundos “Arca de Natal”, promovida pela Câmara Municipal do Porto e realizada em dezembro no átrio da Estação de São Bento, onde a ODPS teve uma banca para venda de produtos produzidos pelos clientes das várias respostas sociais; • Realização de rastreios nos Centros Sociais do Lagarteiro e de São João de Deus, às crianças da creche e educação pré-escolar, respetivamente pela Psicoespaço e pelo Instituto de Neuro Desenvolvimento, com a finalidade de detetar situações de necessidades educativas especiais; • Realização da atividade “Peregrinação a Fátima” dirigida aos clientes séniores da ODPS; • Realização da atividade “Praia ODPS”, dirigida às crianças da ODPS, clientes das respostas sociais de creche, educação pré-escolar e CATL;
	• Continuação da dinamização das ações inerentes ao parceiro ODPS no âmbito do Projeto “Skill’s to Connect” (financiado pelo Programa Erasmus +), e que visa trabalhar o tema da literacia tecnológica no contexto de intervenção com séniores, promovendo a aquisição de competências tecnológicas de base pelos profissionais que acompanham diariamente os séniores, e que as possam partilhar com os utentes; • Participação no Projeto “O Porto é Lindo! Roteiros Turísticos +65”, promovido pela Câmara Municipal do Porto e consistindo na realização de passeios a locais de referência da cidade do Porto, dirigidos a clientes dos centros de dia e centros de convívio das Instituições Particulares de Solidariedade Social da cidade;
Projetos	



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

Projetos	• Participação do grupo de clientes do CATL do centro social do Lagarteiro, no Projeto "Galerias Comunitárias – Arte & Crianças", promovido pelo Espaço T, assente na realização de ateliês de expressão plástica; • Participação dos utentes dos vários centros de dia e SAD's da ODPS no projeto Camões 500 Anos", promovido pela Câmara Municipal do Porto, e que consistiu na filmagem da leitura de uma estrofe do livro "Os Lusíadas" por utentes de IPSS's, no âmbito da comemoração dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões.
Candidaturas	• Candidatura, entretanto aprovada, apresentada ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, na linha de investimento "Nova Geração de Equipamentos e Respostas Social", na medida Mobilidade Verde Social – Aquisição de Veículos Elétricos (Aviso 12/2024), para financiamento da aquisição de uma viatura ligeira de passageiros, de 7 lugares, transformada; • Candidatura, entretanto aprovada, com o projeto "Obra em Movimento", à Iniciativa Social Descentralizada, promovida pelo BPI / Fundação La Caixa, com vista à renovação do mobiliário e equipamento de salas de creche.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2. PARTE II – RELATÓRIO DE GESTÃO

2.1. Introdução

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias compete ao Conselho de Administração elaborar e submeter ao parecer do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas o Relatório da Gestão e as Contas respeitantes ao exercício anterior. Nesse sentido, tendo legitimidade e encontrando-se em tempo para o efeito, o Conselho de Administração apresenta o Relatório da Gestão e as Contas do período 2024, da Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS), que expressam a situação financeira e os resultados da sua atividade em 31 de dezembro de 2024.

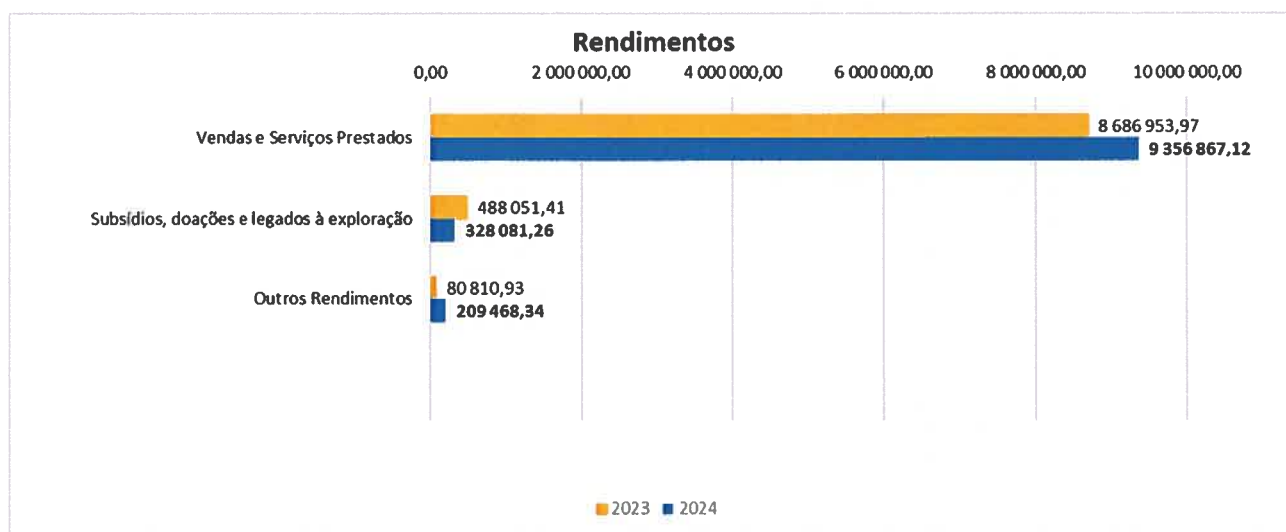
2.2. Análise da atividade da Obra Diocesana de Promoção Social

A análise da atividade desenvolvida ao longo do último exercício económico, deverá ser feita com base no Relatório de Atividades de 2024, constante deste Relatório e Contas.

2.3. Análise da situação económica e financeira

2.3.1. Rendimentos

Os rendimentos obtidos no exercício económico de 2024 ascenderam a 9.896.440,72euros, apresentaram um aumento global no montante de 638.601,41euros (+6,9%), face ao exercício anterior e repartiram-se de acordo com o seguinte gráfico:



Esta representação gráfica evidencia um aumento das participações das vendas e serviços prestados em 7,7%, no montante de 669.913,15euros, com a contribuição dos aumentos dos acordos celebrados e maior ocupação das valências. Na parte dos subsídios, doações e legados à exploração verificamos uma diminuição de 32,7%, no montante de 159.970,15euros e nos outros rendimentos um crescimento de 159% no montante de 128.657,41euros.

Destacamos os proveitos extraordinários no tempo pandémico que permitiu em 2023 auferir 654.063euros. No ano de 2024 identificamos proveitos extraordinários de 636.983,62euros. No ano de 2024 estes valores



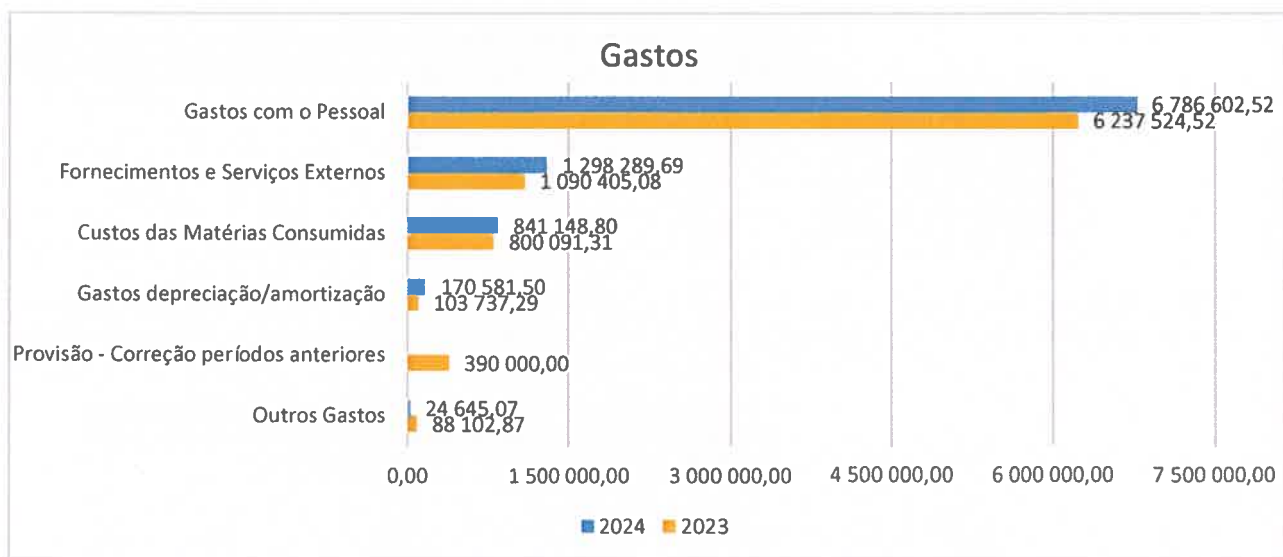
OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

assentaram em 2 pilares destacando protocolo com a CM para Edificado, ATL e Protocolo Atípico com Segurança Social para Estrutura de Acolhimento Coletivo para Refugiados.

Rendimentos/Benefícios			
Subsídios Entidades	2022	2023	2024
CM Porto Protocolo Manutenção	130 000,00	203 969,00	191 798,62
CM Porto Protocolo ATL	0,00	45 094,00	0,00
CM Porto Viaturas Elétricas	0,00	45 000,00	0,00
Estrutura Acolhimento Coletivo	193 500,00	360 000,00	390 000,00
S.S. - Lay - off	55 483,41	0,00	0,00
Juntas Freguesia Paranhos	0,00	0,00	2 000,00
junta Freguesia Campanhã	0,00	0,00	0,00
junta Freguesia , Foz Douro, Aldoar	0,00	0,00	0,00
Venda autocarro e viaturas	0,00	0,00	53 185,00
TOTAIS	378 983,41	654 063,00	636 983,62

2.3.2. Gastos

Os gastos suportados no exercício económico de 2024 ascenderam a 9.121.267,58euros, o que representa um aumento global no montante de 409.383,51euros (5,7%) face ao exercício anterior.





OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

2.3.2.1 Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal, suportados no exercício económico de 2024, ascenderam a 6.786.602,52euros, registando um aumento de 549.077,90euros face ao exercício de 2023 (8,8%), repartindo-se como se segue:

Descrição	2023	2024	Variação
Remunerações do pessoal	4 823 685,71	5 179 360,21	355 674,50
Remunerações adicionais	235 135,82	273 940,66	38 804,84
Indemnizações P/ cessação Contrato	5 028,11	56 091,05	51 062,94
Encargos sobre remunerações	1 078 951,72	1 154 501,80	75 550,08
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	74 048,63	86 243,76	12 195,13
Outros gastos	20 674,63	36 465,04	15 790,41
Total	6 237 524,62	6 786 602,52	549 077,90

O acréscimo dos custos com esta rubrica prende-se com aumento do salário mínimo nacional e com a atualização da tabela remuneratória constante no Contrato Coletivo de trabalho aplicável às IPSS, sem que exista a devida contrapartida pelo Estado que não acompanha com o correspondente aumento das comparticipações sociais.

Um dos eixos estratégicos do plano estratégico aprovado é a rubrica dos custos Recursos Humanos que tem o maior impacto na Sustentabilidade. Os gastos com pessoal tiveram impacto nas receitas em 2021 de 82,3%, em 2022 de 74,8%, em 2023 de 67,9% e em 2024 de 68,5%. A melhoria deste rácio desde 2021 teve como mérito maior eficiência na gestão do quadro de pessoal e em paralelo o aumento da ocupação das valências dos serviços prestados. Relevante os serviços contratualizados estarem completos de utentes para reduzir o impacto dos recursos globais imputados a cada valência. Nesta variável teremos mapas acompanhamento dos custos RH e vagas das valências dos acordos de cooperação/serviços em geral. O aumento das receitas foi possível pelo aumento das valências como um novo CAFAP na Pasteleira, aumento capacidade das creches e acordo creche gratuita com Segurança Social.

	Receitas	Custos RH	%
2020	6 913	5 549	80,30%
2021	7 059	5 810	82,30%
2022	8 161	6 123	74,80%
2023	9 181	6.237	67,93%
2024	9 896	6.787	68,57%

Encerramos o ano de 2024 com total de 366 trabalhadores, com 340 ativos o que representa mais 8 trabalhadores face a 2023. No ano de 2024 abrimos 3 novas salas creche que implicou recrutar colaboradores.

Recursos Humanos			
Ano	Total	Total Ativos	Baixa Médica
2019	376	348	28
2020	368	340	28
2021	379	333	46
2022	352	328	24
2023	353	332	21
2024	366	340	26



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

2.3.2.2 Fornecimentos e serviços externos

Os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) ascenderam a 1.298.128,41euros, registando um aumento de 207.723,33euros face ao exercício de 2023 (+19,1%).

No seguimento das prioridades do Plano Estratégico iniciamos a execução na rubrica de Gestão de Recursos em especial na Manutenção e Reabilitação do Edificado. Os equipamentos sociais da ODPS são na generalidade de propriedade do município, não possuem registo na conservatória e não estão licenciados pelas regras atuais da segurança social. Desde 2022 reativamos com a CM Porto o protocolo de manutenção do edificado no valor anual de 200meur. Este valor tem como objetivo a manutenção, mas é pouco expressivo para a requalificação de espaços com mais de 50 anos. Enquanto decorre este processo ultimamos a requalificação energética dos edifícios mais degradados. Aumento da rubrica de FSE em 2023 em 27,7%, em mais de 236.321euros e em 2024 em 19,1% passando de 1.090.405euros para 1.298.128,41euros, teve como base as seguintes rubricas:

- Conservação e reparação aumento de 43% para um total de 345.302,74euros (mais 103.900,85euros que 2023).
- Aumento do custo da eletricidade em 101% para um total de 104.371,45euros (mais 52.427,81euros que 2023).

Identificamos as intervenções principais que consideramos como gastos extraordinários em 2024:

GASTOS EXTRAORDINÁRIO / INVESTIMENTOS-Ano de 2024			
	Mês	VALOR	Descrição
Regado	Fevereiro	96 411,46 €	Obras no Telhado
Painéis solares	Maio	86 930,25 €	R.D.Leonor, Pasteleira, Carriçal, Regado e S. R.Lameira
Equipamento Básico	Março/Junho	31 664,19 €	Catres e cadeiras
R. D. Leonor e Serv. Centrais	junho	12 644,10 €	Obras Nova Creche / pinturas
Viatura	Junho	33 618,32 €	Furgão para armazém
Carriçal	julho	21 185,00 €	Projeto de remodelação do interior do Centro
S. João Deus	julho	8 084,00 €	Projeto cozinha central (50%)
Serv. Centrais	Agosto	13 307,42 €	Computadores Portáteis
R.D.Leonor, S. J.Deus, Cerco Inf.	Agosto	11 490,33 €	Equipamento para novas creches
Serv. Centrais	Setembro	32 026,79 €	Viatura
Regado, Cerco e Pasteleira	Setembro	51 453,02 €	Obras
Serv. Centrais	Outubro	14 495,00 €	Projeto ERPI - Lordelo
Serv. Centrais	Novembro	2 800,71 €	Cadeiras de escritório
Lagarteiro	Dezembro	2 512,85 €	Equipamento para creche
R. D. Leonor	Dezembro	4 698,66 €	Portão elétrico, pintura garagem e gradeamento
R. D. Leonor	Dezembro	24 250,00 €	Viatura
TOTAL EXTRAORDINÁRIOS		447 572,10 €	

2.3.2.3 Custo das matérias consumidas

Por seu lado, o custo das matérias consumidas no exercício ascendeu a 841.148,80euros, registando um aumento de 41.057,49 (+5%). Principal rubrica de impacto são o aumento dos custos alimentares que em 2024 ascenderam a 746.978,00euros registando aumento de 10,59%.

Continuamos a monitorização mensalmente o custo de uma refeição em termos alimentares. Em meados de 2021 conseguimos mínimo preço alimentar de uma refeição de 1.18euros, no final de 2022 subiu para 1.61euros (+43%), no final de 2023 subiu 1,77€ (+10%) e o custo médio do ano de 2024 subiu para 2,04euros (+16,9%). Face ao volume anual de refeições ser superior a 360.000 estimamos um aumento dos custos em 108.000euros. Contabilizando todos os custos inerentes as cozinhas o nosso estudo estima um valor custo refeição de 3,06euros (contabilizando colaboradores, manutenção e consumíveis como luz, água, gás...).

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'F' and 'B'.



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

2.3.3 Resultado líquido do período

O resultado líquido do exercício foi positivo, no montante de 773.149,14 euros, que assenta numa estabilidade dos rendimentos extraordinários.

2.3.4 Fundos Patrimoniais (situação líquida)

Em 31 de dezembro de 2024 os Fundos Patrimoniais ascendiam a 1.868.712,44euros, evidenciando uma subida de 708.799,14euros face ao exercício de 2023, como ilustra o quadro seguinte:

Descrição	2023	2024	Variação
Fundos	7 809	7 809	0
Resultados transitados	312 995	858 954	545 959
Outras variações nos fundos patrimoniais	293 150	228 800	-64 350
Resultado líquido do período	545 959	773 149	227 190
Total	1 159 913	1 868 712	708 799

Neste capítulo, importa salientar que apesar da Obra Diocesana de Promoção Social apresentar uma situação económico-financeira equilibrada, com Fundos Patrimoniais positivos, com rácio de autonomia financeira de 11% em 2022, de 40% em 2023, de 64% em 2024 e com uma margem de ebitda de 10%. Destacamos uma elevada liquidez, decorrente de disponibilidades financeiras avultadas, sendo maioritariamente provenientes dos resultados dos últimos anos.

2.4 Quadro de pessoal

Em 31 de dezembro de 2024 o quadro de pessoal da Obra Diocesana era composto por 366 colaboradores, sendo ativos 340 e estando de baixa 26.

Recursos Humanos				
	Total	Total Ativos	Baixa Médica	T. Incerto
2021	379	333	46	14
2022	352	328	24	34
2023	353	332	21	16
2024	366	340	26	17

Por outro lado, não obstante o número considerável de colaboradores com incapacidade temporária para o trabalho (ITPT), nem todas as ausências têm vindo a ser substituídas, como se pode constatar pelo quadro acima, onde se verifica que, dos 26 trabalhadores com ITPT foram 17 substituídos mediante celebração de contratos a termo incerto.

2.5 Situação perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social

Neste momento a ODPS tem a sua situação tributária e contributiva, corrente, regularizada perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social, tendo cumprido com todas as suas obrigações fiscais e parafiscais dentro dos prazos legalmente previstos.

2.6 Principais riscos e incertezas

O Conselho de Administração considera que, no imediato, o maior risco que a Obra Diocesana de Promoção Social será a manutenção dos apoios extraordinários já anteriormente identificados. O aumento da inflação, do ordenado mínimo sem os devidos ajustes nas comparticipações da Segurança Social, a política governamental de assegurar as crianças no pré-escolar e a dificuldade de termos nas valências sénior recursos humanos estáveis.

Atualmente, a ODPS tem Acordos de Cooperação com um nível de frequência elevado sendo relevante para sua sustentabilidade o preenchimento total dos acordos, com maior eficiência de Recursos Humanos e com eficientes estruturas centrais de apoio (exemplo centralização das cozinhas).

Apesar de atualmente a ODPS apresentar uma situação financeira estável, com elevada liquidez, acresce que, nos próximos anos poderá ser afetada, caso venha a ser condenada na sequência da acusação pública (Processo n.º 2667/14.3T9PRT) deduzida, em 25/09/2020, contra a Obra Diocesana de Promoção Social, na qual é reclamada a devolução de verbas indevidamente recebidas da Segurança Social. Acusação que ocorre na sequência da instauração de um processo-crime, decorrente de uma auditoria realizada pela Inspeção-Geral da Segurança Social e do Relatório dessa Auditoria aos Apoios Concedidos pela Segurança Social à Obra Diocesana de Promoção Social. A 19/09/2024 foi proferido acórdão em Tribunal de 1ª Instância, que decidiu condenar a Instituição a pagar a Segurança Social o valor de 1.022.258,81€. Dado esta decisão ter sido parcialmente desfavorável a ODPS recorreu da decisão judicial, confiando que as instâncias superiores reavaliarão da bondade da decisão judicial proferida e reconhecerão a integridade e a legalidade das nossas ações.

2.7 Evolução previsível da atividade

A performance registada pela ODPS nos últimos anos, fora do contexto pandémico foi patente pela evolução gradual dos resultados líquidos obtidos, e o estudo prévio do orçamento de 2025 demonstra a necessidade de diversas medidas estruturantes para garantir a sua sustentabilidade na prossecução dos seus fins estatutários e face aos compromissos protocolados com o Estado, utentes e colaboradores a médio e longo prazo. O orçamento previsional de 2025 estima um resultado positivo de 314.740euros, superior às projeções dos anos anteriores.

No final do ano de 2024 o Conselho de Administração aprovou um novo plano estratégico para o novo mandato de 2024/2028 com 6 grandes eixos estratégicos, com objetivo global de manutenção da prioridade na sustentabilidade, na valorização dos Recursos Humanos, na requalificação do edificado e no serviço de qualidade ao utente.

Identificamos as principais medidas a serem refletidas no ano de 2025 para o sucesso de implementação do Plano Estratégico:

EIXO 1 Sustentabilidade	•DE 1 - Assegurar a Sustentabilidade Financeira da Instituição
EIXO 2 Capital Humano	•DE 2 - Aposta no Capital Humano da Instituição
EIXO 3 Stakeholders	•DE 3 – Orientação para os <i>Stakeholders</i>
EIXO 4 Capital Tecnológico	•DE 4 - Aposta no Capital Tecnológico da Instituição
EIXO 5 Impacto Ambiental	•DE 5 - Promoção do Impacto Ambiental Equilibrado
EIXO 6 Gestão de Recursos	•DE 6 - Requalificação de Equipamentos e Gestão de Recursos



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

Orçamento 2025 – Eixos Estratégicos

Pontos Críticos	Desafios Estratégicos
Viabilidade financeira.	- Ajustamento Pré Escolar para Creche (mínimo 4 salas) - Valências Cheias - Eficiência Recursos Humanos - Manter Seminário - Redução custos energéticos
Recursos Humanos.	- Formação Contínua com vista certificação qualidade - Formação Externa - Diminuir absentismo e baixas - Auscultação trabalhadores (inquéritos) - Novo modelo Avaliação Desempenho - Comunicação com os trabalhadores (DT e SC) - Atividades de espírito de grupo
Novas respostas Sociais	- Projeto ERPI. - Aumento capacidade Creche em detrimento Pré Escolar (mínimo 4 salas) - Atentos novas respostas sociais e projetos âmbito 2030.

Inovação Tecnológica	• Investimento tecnológico em equipamento e aplicações (Ex Portáteis e Microsot Office com Teams) • Desenvolvimento de CyberSegurança (antivírus, restrições de acessos) • Ficheiros e agendas partilhadas Onedrive • Ferramentas de eficiência de tempo (nova aplicação RH) • Digitalização processo compras e contabilidade		
Energias Alternativas	• Painéis Fotovoltaicos em todos os centros (falta Carriçal, São Tomé, FM, MV). • Aumentar capacidade produtiva painéis na Lavandaria, SJ Deus e Pasteleira. • Aumentar mais 2 carrinhas da frota elétrica • Obras no edificado para maior eficiência térmica (exemplo sede). • Sensores para diminuir consumos elétricos nos novos projetos.		
Requalificação e investimento edificado.	• Projeto exterior Carriçal (400meur) 2025 • Projeto Interior para Carriçal (300meur) 2026 • Projeto ERPI Lordelo (6Meur) 2025/2026/2027 • Redução para 2 cozinhas (600meur) 2025/2026		
3 Anos +/- 7.000.000eur	• Projeto Exterior e interior Regado (500meur) 2026		

As medidas acima definidas como eixos prioritários de ação permitem o início da transformação da Obra Diocesana para assegurar a sua continuidade em servir as Pessoas.

Handwritten signature and initials in blue ink.



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

É convicção deste Conselho de Administração que com o apoio da Diocese do Porto, da Segurança Social, da Câmara Municipal do Porto e Juntas de Freguesia, do Banco Alimentar Contra a Fome e da Sociedade Civil, conjugadas com a adoção a nível interno das medidas anteriormente referidas, associadas a uma gestão de rigor e transparência, será possível manter a estabilidade económica e financeira que a Obra Diocesana de Promoção Social apresenta, no final do exercício de 2024.

2.8 Proposta de aplicação dos resultados

O resultado líquido apurado no período foi positivo no montante de 773.149,14 euros, o qual propomos que seja mantido na rubrica Resultados Transitados.

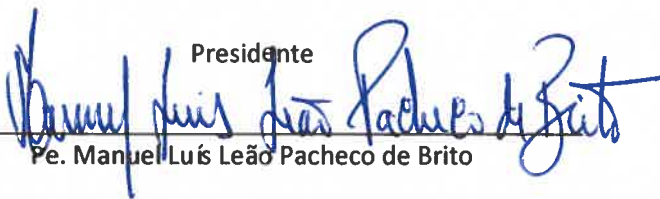
2.9 Agradecimentos

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento, pela colaboração prestada, a todos os Colaboradores, Utentes, Fornecedores, Liga de Amigos e demais entidades externas, com especial apreço à Diocese do Porto, ao Centro Distrital de Segurança Social do Porto, à Câmara Municipal do Porto, Banco Alimentar Contra a Fome e ao Revisor Oficial de Contas.

Porto, 13 de março de 2025

O Conselho de Administração,

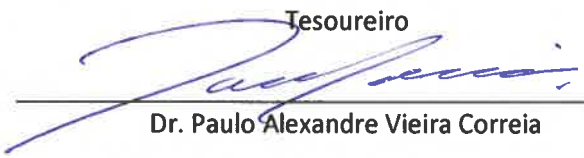
Presidente


Pe. Manuel Luís Leão Pacheco de Brito

Secretário


Dr. João Salvador Velez Pacheco de Amorim

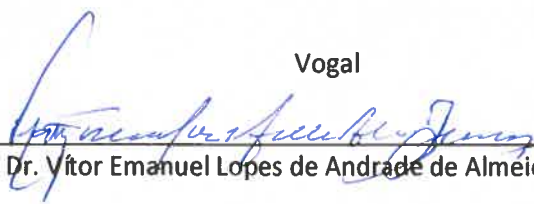
Tesoureiro


Dr. Paulo Alexandre Vieira Correia

Vogal


Eng. Vítor Manuel Reis de Azevedo Moreira Bártolo

Vogal


Dr. Vítor Emanuel Lopes de Andrade de Almeida Devesa

3. PARTE III – CONTAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Obra Diocesana de Promoção Social
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte:500849404

		Montantes expressos em EURO	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente:	NOTA 11		
Ativos fixos tangíveis		884 041,95	810 477,96
Investimentos financeiros		25 656,92	26 959,60
		909 698,87	837 437,56
Ativo corrente:			
Inventário	NOTA 10	4 469,18	3 898,38
Créditos a receber	NOTA 5	5 197,04	2 573,27
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	39 567,13	14 498,45
Diferimentos	NOTA 8	28 073,59	38 017,88
Outros ativos correntes	NOTA 7	225 414,99	180 398,28
Caixa e depósitos bancários	NOTA 4	3 563 772,02	2 967 521,37
		3 866 493,95	3 206 907,63
Total do Ativo		4 776 192,82	4 044 345,19
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	NOTA 12	7 809,24	7 809,24
Resultados transitados	NOTA 12	858 954,06	312 994,82
Outras variações nos fundos patrimoniais	NOTA 12	228 800,00	293 150,00
		1 095 563,30	613 954,06
Resultado líquido do período		773 149,14	545 959,24
Total dos fundos patrimoniais		1 868 712,44	1 159 913,30
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões	NOTA 9	1 530 000,00	1 530 000,00
		1 530 000,00	1 530 000,00
Passivo corrente:			
Fornecedores	NOTA 5	149 662,35	119 892,19
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	156 589,59	144 533,11
Diferimentos	NOTA 8	70 750,00	121 308,40
Outos passivos correntes	NOTA 7	1 000 478,44	968 698,19
		1 377 480,38	1 354 431,89
Total do passivo		2 907 480,38	2 884 431,89
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 776 192,82	4 044 345,19

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado Nº 82433

Margarida de Aguiar Monteiro

Obra Diocesana de Promoção Social

Contribuinte:500849404

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

		Montantes expressos em EURO	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	NOTA 13	9 356 867,12	8 686 953,97
Subsídios, doações e legados à exploração	NOTA 14	328 081,26	488 055,41
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	NOTA 10	(841 148,80)	(800 091,31)
Fornecimentos e serviços externos	NOTA 15	(1 298 289,69)	(1 090 405,08)
Gastos com o pessoal	NOTA 17	(6 786 602,52)	(6 237 524,52)
Outros rendimentos	NOTA 13	209 468,34	80 810,93
Outros gastos	NOTA 16	(24 645,07)	(88 102,87)
Correções relativas a períodos anteriores - provisão	NOTA 16 *		(390 000,00)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		943 730,64	649 696,53
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	NOTA 11	(170 581,50)	(103 737,29)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		773 149,14	545 959,24
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		773 149,14	545 959,24

* Não está de acordo com a portaria ESNL 220/215, mas para uma melhor análise, as contas estão discriminadas.

Devido à FAQ 39 da CNC a partir de 2024 a Entidade passou a reconhecer as verbas provenientes dos Acordos de Cooperação atribuídas como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), como uma prestação de serviços, pelo que foi necessário proceder à reexpressão do comapartivo (2023) nesta rubrica e na rubrica "subsídios, doações e legados à exploração"

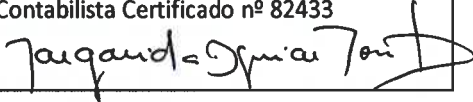
O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado Nº 82433

Margarida de Aguiar Monteiro
(Margarida de Aguiar Monteiro)

Obra Diocesana de Promoção Social
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		2 138 528,85	1 996 491,03
Pagamentos a fornecedores		-2 466 851,57	-1 733 791,43
Pagamentos ao pessoal		-4 565 388,55	-4 124 113,91
Caixa gerada pelas operações		-4 893 711,27	-3 861 414,31
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		5 623 174,62	4 674 967,65
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		729 463,35	813 553,34
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-244 145,45	-469 476,36
Investimentos Financeiros		0,00	-2 449,09
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		53 185,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	45 000,00
Juros e rendimentos similares		57 747,75	15 704,28
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-133 212,70	-411 221,17
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		596 250,65	402 332,17
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 967 521,37	2 565 189,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período	NOTA 4	3 563 772,02	2 967 521,37
A rubrica pagamentos ao pessoal, reflete o valor líquido das remunerações, sendo que os encargos com IRS e TSU, está considerado em outros pagamentos.			
O Conselho Administração		Contabilista Certificado nº 82433 	

1. Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Obra Diocesana de Promoção Social

Sede social: Rua Eugénio Andrade, 75

4150-740 PORTO

Contribuinte 500849404

Endereço eletrónico: geral@odps.org.pt

Página de internet: www.odps.org.pt

Natureza da atividade: Atividades de apoio social sem alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico usado

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aditado pelo Decreto - Lei 98/2015 de 02 de junho de 2015. Tratando-se de uma Entidade do Setor Não Lucrativo, aplica a Norma Contabilística e de relato financeiro para uma Entidade não lucrativo (NCRF-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime de periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

- Material de agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As Políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em 31 de Dezembro de 2024 não são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023, devido à introdução da FAQ n.º 39 da Comissão de Normalização Contabilística: se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, estamos perante uma prestação de serviços (conta 72). Se o pagamento da comparticipação mensal por parte



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuído tendo em vista suportar os custos de funcionamento, estamos perante um subsídio à exploração (conta 75).

No enquadramento da FAQ referida acima, no exercício de 2024, a ODPS passou a reconhecer as verbas provenientes dos Acordos de Cooperação atribuídas como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos) como uma prestação de serviços e não como um subsídio à exploração. Desta forma, foi necessário proceder à reexpressão do comparativo (2023) nas rubricas “Prestação de serviços” (nota 13) e “Subsídios, doações e legados à exploração”.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Handwritten signature in blue ink.



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

- Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

Em de 31 de dezembro de 2024 o saldo desta rubrica é nulo.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vida úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos em vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

Em de 31 de dezembro de 2024 o saldo desta rubrica é nulo.

- Inventários

As mercadorias matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no passivo corrente.

- Provisões

A entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos

V
F
B



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

Em de 31 de dezembro de 2024 o saldo desta rubrica é nulo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item "Outras variações nos capitais próprios", são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	596,06 €	966,72 €
Depósitos à ordem	533 175,96 €	726 554,65 €
Depósitos a prazo	3 030 000,00 €	2 240 000,00 €
Total	3 563 772,02 €	2 967 521,37 €



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

5. Créditos a receber e fornecedores

A Entidade detinha, a 31 de Dezembro de 2024 e 2023 os seguintes saldos na conta de clientes e fornecedores.

Descrição	Saldo devedor 2024	Saldo credor 2024	Saldo devedor 2023	Saldo credor 2023
Clientes e utentes				
Clientes conta corrente	5 197,04 €		2 573,27 €	- €
Total	5 197,04 €	- €	2 573,27 €	- €
Fornecedores		149 662,35 €		119 892,19 €
Total	- €	149 662,35 €	- €	119 892,19 €

6. Impostos e contribuições

6.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo devedor 2024	Saldo credor 2024	Saldo devedor 2023	Saldo credor 2023
Iva a recuperar	39 567,13 €		14 498,45 €	
Iva a pagar		715,65 €		36,70 €
Retenção de impostos sobre rendimentos		26 533,54 €		27 227,80 €
Contribuições para a Segurança Social		129 340,40 €		117 268,61 €
Fundos de Compensação				
Total	39 567,13 €	156 589,59 €	14 498,45 €	144 533,11 €

7. Outros ativos e passivos correntes

As rubricas "outras contas a receber e a pagar" tinham, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023
Outros ativos correntes		
Tranquilidade - Companhia Seguros, SA	557,91 €	484,10 €
I.E.F.P		8 229,68 €
Adiantamentos ao Pessoal	356,59 €	424,14 €
Ana Paula Machado		200,00 €
Projeto Erasmus +	17 950,21 €	19 535,22 €
Cartão débito	524,36 €	475,61 €
ISS- IP	30 000,00 €	
Sonae . Carão dá apoio		669,22 €
PRR - Viaturas Elétricas	140 000,00 €	132 500,00 €
Município Porto - Viaturas elétricas	5 000,00 €	5 000,00 €
Tiago Pimenta	1 870,00 €	
Juros a Receber	29 155,92 €	12 880,31 €
Total	225 414,99 €	180 398,28 €
Outros passivos correntes		
Clientes e utentes		
Sindicato dos Trabalhadores	1 733,67 €	1 631,18 €
Adiantamento de Mensalidade	2 979,59 €	590,31 €
Renda Habitação	49,88 €	
ISS-Instituto da Segurança Social, IP	4 405,43 €	4 063,65 €
Rescisão de contratos	15 204,00 €	45 462,70 €
Sara Cunha	36,00 €	
Férias e subsídio de férias	948 235,46 €	898 604,61 €
Outros acréscimos custos (EDP, PT e Águas do Porto)	27 834,41 €	18 345,74 €
Total	1 000 478,44 €	968 698,19 €



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023
Gastos a reconhecer		
Central de Compras	7 724,72 €	6 230,92 €
Seguros	18 989,70 €	27 638,91 €
Outros (Rentokil e Alfalarmes)	1 359,17 €	4 148,05 €
Total	28 073,59 €	38 017,88 €
Rendimentos a Reconhecer		
I.E.F.P. - CEI		7 718,67 €
PRR-Viaturas Elétricas	55 750,00 €	30 750,00 €
ISS - Cooperação 2023		60 375,73 €
Erasmus+	10 000,00 €	17 464,00 €
Município do Porto	5 000,00 €	5 000,00 €
Total	70 750,00 €	121 308,40 €

9. Provisões

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Provisões” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Provisões	1 530 000,00 €	1 530 000,00 €
Total	1 530 000,00 €	1 530 000,00 €

O valor da provisão não sofreu alteração em 2024 e tem origem no processo-crime nº. 2667/14.3T9PRT, relacionado com a utilização indevida de verbas, na sequência de uma auditoria realizada pela Inspeção-Geral da Segurança Social e do relatório dessa auditoria aos apoios concedidos pela Segurança Social à Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS).

A fase de inquérito terminou com a dedução de acusação pública contra a ODPS, tendo a mesma sido acusada da prática de um crime de Burla Tributária, ascendendo a condenação ao montante de €2.758.532,73.

Em 19 de Setembro de 2024 foi proferido o acórdão pelo Tribunal Coletivo que decidiu:

- julgar parcialmente procedente a acusação pública deduzida e condenar a arguida ODPS na pena de €40.000 pela prática de um crime de Burla Tributária;
- julgar parcialmente procedente o pedido efetuado pela Segurança Social e condenar a ODPSP a pagar à Segurança Social a quantia de €1.022.258,81.

A ODPSP interpôs Recurso Penal do acórdão proferido para o Tribunal da Relação do Porto, o qual se encontra pendente.



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

10. Inventários

10.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2024	2023
Saldo inicial	3 898,38 €	3 370,87 €
Compras	749 229,33 €	675 969,16 €
Rec. Reg. Inventário - Donativos	92 490,27 €	124 649,66 €
Saldo final	4 469,18 €	3 898,38 €
Gastos do período	841 148,80 €	800 091,31 €

11. Ativos fixos tangíveis,

Divulgação sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	31-12-2023	Adições	Abate	Regulariz.	31-12-2024
Terrenos e recursos naturais	21 865,30 €				21 865,30 €
Edifícios e outras construções	937 327,70 €				937 327,70 €
Equipamento básico	1 387 666,63 €	45 667,37 €	6 492,48 €		1 426 841,52 €
Equipamento de transporte	1 067 359,42 €	89 895,11 €	251 500,19 €		905 754,34 €
Equipamento administrativo	559 002,61 €	21 652,72 €	1 849,52 €		578 805,81 €
Outros ativos fixos tangíveis	- €	86 930,25 €			86 930,25 €
Ativo Fixo Tangível Bruto	3 973 221,66 €	244 145,45 €	259 842,19 €	- €	3 957 524,92 €
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	650 616,01 €	9 916,80 €			660 532,81 €
Equipamento básico	1 362 235,26 €	16 598,53 €	6 492,48 €		1 372 341,31 €
Equipamento de transporte	621 075,19 €	125 841,40 €	251 500,19 €		495 416,40 €
Equipamento administrativo	528 817,24 €	10 980,54 €	1 849,52 €		537 948,26 €
Outros ativos fixos tangíveis		7 244,19 €			7 244,19 €
Depreciações acumuladas	3 162 743,70 €	170 581,50 €	259 842,19 €		3 073 482,97 €
Ativo Tangível Líquido	810 477,96				884 041,95

12. Fundos patrimoniais

Nos "fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumento	Regularização	Diminuições	Saldo Final
Fundos	7 809,24 €				7 809,24 €
Resultados transitados	312 994,82 €	545 959,24 €		- €	858 954,06 €
Outras variações patrimoniais	293 150,00 €		64 350,00 €	- €	228 800,00 €
Total	613 954,06 €	545 959,24 €	64 350,00 €	- €	1 095 563,30 €



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

13. Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes réditos

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Prestação de serviços	9 356 867,12 €	8 686 953,97 €
Particulares	2 139 300,13 €	1 995 798,50 €
Entidades Públicas - ISS, IP	7 217 566,99 €	6 691 155,47 €
Outros rendimentos	209 468,34 €	80 810,93 €
Correções Relativas Períodos Anteriores	2 221,07 €	13 523,01 €
Alienações	53 185,00 €	
Imputação Subsídios ao Investimento	64 350,00 €	28 600,00 €
Indeminização N/aviso prévio	2 234,08 €	9 502,75 €
Reembolso de Seguro	574,52 €	600,58 €
Juros Bancários	86 903,67 €	28 584,59 €
Total dos Réditos	9 566 335,46 €	8 767 764,90 €

De acordo com a FAQ n.º 39 da Comissão de Normalização Contabilística, se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, estamos perante uma prestação de serviços (conta 72). Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuído tendo em vista suportar os custos de funcionamento, estamos perante um subsídio à exploração (conta 75).

No enquadramento da FAQ referida acima, no exercício de 2024, a ODPS passou a reconhecer as verbas provenientes dos Acordos de Cooperação atribuídas como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos) como uma prestação de serviços e não como um subsídio à exploração. Desta forma, foi necessário proceder à reexpressão do comparativo (2023) nas rubricas “Prestação de serviços” (nota 13) e “Subsídios, doações e legados à exploração” (nota 14).

14. Subsídios, doações e legados à exploração

Descrição	2024				2023		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
Município do Porto	não			191 798,62 €			245 094,81 €
Junta Freguesia de	não			2 000,00 €			
Instituto E.F. Profissional	não			0,00 €			2,64 €
Poise - Projeto 1.08	não						60 939,07 €
Total outros Subsídios				193 798,62 €	0,00 €	0,00 €	306 036,52 €
Banco Alimentar Porto	não			37 356,09 €			48 632,62 €
Proj.Subvention EAT	não			7 464,00 €			27 735,80 €
Total subsídios outras				44 820,09 €	0,00 €	0,00 €	76 368,42 €
Doações de Particulares	não			34 328,37 €			29 633,43 €
Mercadona	não			55 134,18 €			72 734,93 €
ANAP	não						3 282,11 €
Total doações e heranças				89 462,55 €	0,00 €	0,00 €	105 650,47 €
Total de Subsídios				328 081,26 €	0,00 €	0,00 €	488 055,41 €



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

15. Fornecimentos e serviços externos

15.1. Discriminação de fornecimento e serviços externos

Para os períodos de 2024 e 2023 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023
Trabalhos especializados	204 576,41 €	190 527,38 €
Publicidade	3 791,81 €	534,40 €
Vigilância e segurança	15 870,31 €	16 235,26 €
Honorários	14 426,73 €	11 406,74 €
Conservação e reparação	345 302,74 €	241 401,89 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	82 980,33 €	59 579,54 €
Material de escritório	4 907,55 €	5 247,31 €
Electricidade	104 371,45 €	51 943,64 €
Combustíveis	138 230,51 €	170 914,36 €
Água	63 593,77 €	52 009,94 €
Deslocações e estadas	26 739,00 €	25 469,70 €
Rendas e alugueres	16 981,20 €	24 102,73 €
Comunicação	28 635,74 €	25 183,04 €
Seguros	23 739,56 €	19 904,44 €
Contencioso e Notariado	1 880,34 €	
Despesas de representação	1 559,80 €	1 324,25 €
Limpeza, higiene e conforto	94 791,81 €	81 867,99 €
Atividades com utentes	89 267,41 €	75 326,34 €
Vestuário e calçado/tecidos e Afins	7 725,76 €	8 435,66 €
Encargos C/ saúde de utentes	8 463,74 €	6 663,74 €
Material didático	10 673,37 €	12 980,28 €
Outros serviços	9 619,07 €	9 346,45 €
Total	1 298 128,41 €	1 090 405,08 €

16. Outros gastos

Para os períodos de 2024 e 2023 os outros gastos e perdas foram os seguintes:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023
Projeto Erasmus+	8 120,23 €	1 204,59 €
Projetos - Poise		60 939,07 €
Impostos e taxas	3 230,23 €	1 636,04 €
Correções relativas a períodos anteriores	12 271,61 €	413 815,17 €
Quotas	513,00 €	498,00 €
Furto	510,00 €	10,00 €
Total	24 645,07 €	478 102,87 €

17. Gastos com Pessoal

O número médio de colaboradores ao serviço da entidade durante o exercício de 2024 foi de 335 no ano de 2023 foram 331.



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

17.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	ANO 2024	ANO 2023
Gasto com o pessoal	6 786 602,52 €	6 237 524,52 €
Remunerações do pessoal	5 179 360,21 €	4 823 685,71 €
Remunerações Adicionais	273 940,66 €	235 135,82 €
Indemnizações P/ cessação Contrato	56 091,05 €	5 028,11 €
Encargos sobre remunerações	1 154 501,80 €	1 078 951,72 €
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	86 243,76 €	74 048,63 €
Outros gastos com o pessoal	36 465,04 €	20 674,53 €
- Prémios antiguidade	616,00 €	154,00 €
- Convívios com Colaboradores e Gratificações	7 821,90 €	
- Formação	2 939,52 €	482,00 €
- Apoio médico	5 003,83 €	6 600,22 €
- Vestuário	10 693,58 €	5 984,45 €
- Outros custos (material proteção individual)	9 390,21 €	7 453,86 €
Total de gasto com o pessoal	6 786 602,52 €	6 237 524,52 €

18. Divulgações exigidas por diplomas legais

18.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante o Estado e Outros Entes Públicos, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

19. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em, 13 de Março de 2025.

20. Passivo Contingente

Ações legais contra a Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS)

Processo 2987/23.6T8PRT

Ação de impugnação judicial da regularidade e licitude do despedimento intentada por duas trabalhadoras, decorrente do despedimento por extinção de posto de trabalho.



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

O Processo encontra-se em fase de recurso para o tribunal da Relação do Porto, apresentado pela Trabalhadora, aguardando-se que seja proferido o acórdão.

Processo 18177/24.8T8PRT

Ação interposta por 16 trabalhadoras, em que é peticionada a reposição do subsídio de turno que foi retirado em maio de 2022.

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado nº 82433

Margarda Aguiar Monteiro
Margarda Aguiar Monteiro

Manuel Luís das Paixões de Brito
[Signature]
[Signature]
[Signature]

